

Sarney afirma que não cede a pressões

ARACAJU — "O Brasil não cederá às pressões internacionais", garantiu, ontem, em Aracaju, o Presidente José Sarney, depois de afirmar que a questão da dívida externa deve ser encarada e resolvida como o País vem fazendo: "afirmando sua soberania e defendendo seus interesses".

— A dívida não é um problema ideológico, nem um problema de confrontação, mas uma questão de negociação, afirmou o Presidente, em um rápido contato com os jornalistas, antes da solenidade de assinatura do contrato para a construção do Porto de Sergipe, no Palácio Olímpio Campos, sede do Governo do Estado.

O Presidente reafirmou a determinação do Governo brasileiro de endurecer na renegociação da dívida externa, ressaltando que "o Brasil resiste a todas as pressões internacionais e que não é agora que vai ceder". Sarney lembrou que o País vem obtendo bons resultados na área econômica, nesses dois últimos anos.

— Lutamos contra a inflação de uma maneira forte e vamos, como fizemos uma vez, lutar tantas vezes quantas forem necessárias até vencê-la, prometeu Sarney.

O Presidente da República e sua comitiva chegaram ao Palácio Olímpio Campos no início da noite e foram recebidos por uma multidão isolada por cordas nas áreas laterais ao prédio. Sarney recebeu demonstrações de carinho e aplausos de algumas pessoas, mas a maioria decidiu vaiá-lo, gritando slogans como "o povo não esquece, Sarney é PDS".

● **NO RÁDIO** — O País atravessa momentos difíceis na área econômica, mas o Governo negociará com os credores "uma solução justa" para a dívida externa, afirmou, ontem, o Presidente José Sarney durante o programa semanal "Conversa ao pé do rádio".

— Estamos atravessando momentos difíceis. Tenho que tomar medidas duras, como na semana passada, de intervenção nos bancos estaduais e, como há três semanas, com a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa. Enfim, medidas difíceis. A inflação, mais uma vez, nos ameaça. Mas, como já a enfrentamos uma vez, enfrentaremos duas e mais, até contê-la — afirmou o Presidente.

Sarney disse que o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, está no exterior, tentando "mostrar a posição brasileira sobre o problema da dívida externa, que não pode ser paga nem com a recessão, nem com a fome do povo". O Presidente disse que "vamos negociar em busca de uma solução justa mas, como disse ao assumir a Presidência, e agora estou repetindo: preciso da ajuda do povo brasileiro".